

Mantenedores da Paz



Comandante da Marinha visita Região Sul do Brasil





O Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, visitou a sede do Comando do 5º Distrito Naval (Com5ºDN), em Rio Grande (RS), entre os dias 13 e 17 de abril, a fim de tratar de assuntos de interesse da Força e acompanhar os desafios e conquistas encontrados nas Organizações Militares subordinadas ao Com5ºDN.

Nessa visita, o Comandante da Marinha constatou

um significativo potencial de incremento da demanda por serviços relacionados com as atividades da Autoridade Marítima na Região Sul, em decorrência, especialmente, do aumento do movimento de navios e embarcações, tanto pesqueiros como de esporte e recreio; grandes investimentos em portos, com destaque para São Francisco do Sul (Itapoã), Itajaí (Navegantes) e Rio Grande (São José do Norte); implementação acelerada do Pólo Naval em Rio Grande, com a montagem e integração da plataforma P-53 e a construção do maior dique seco do Brasil e sua área de processamento de módulos para cascos de plataformas; evolução das áreas industriais instaladas no sul do País, com positivos reflexos na evolução econômica da área; e procura por pessoal marítimo especializado para diversas aplicações nas atividades em expansão.

Esses fatos levam a crer em um considerável aumento do Poder Marítimo na Região Sul. Em consequência, o Comandante da Marinha determinou a realização de estudo com viéis prospectivo, visando redimensionar a presença da Marinha na Região Sul, principalmente na área de atividades do Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário.

Marinha participa de Audiência Pública sobre "Segurança da Navegação na Amazônia"

A reunião da "Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional" (CAINDR) ocorreu no dia 27 de março, na Câmara dos Deputados. Na ocasião, foi realizada uma audiência pública atendendo ao requerimento dos deputados federais Carlos Souza (PP-AM), Gladson Cameli (PP-AC), Marcelo Serafim (PSB-AM), Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e Dalva Figueiredo (PP-AP).

A audiência se deu sob a forma de seminário, com o tema "Diretrizes e Políticas Governamentais Concernentes à Navegação Fluvial na Região Amazônia" para discutir o papel dos diversos órgãos ligados à navegação regional.

A Marinha foi representada pelo V Alte Pedro Fava, Comandante do 9º Distrito Naval, V Alte Newton Cardoso, Comandante do 4º Distrito Naval, e pelo V Alte Paulo José Rodrigues de Carvalho, Diretor de Portos e Costas, além de Oficiais de Organizações Militares diretamente afetas ao tema.

Os Comandantes do 9º DN e do 4º DN expu-

COM*SSÃO DA A 10 Macinant Anssa

Comandante do 9º Distrito Naval, V Alte Pedro Fava, um dos representantes da Marinha do Brasil, discursa na audiência

seram a participação da Marinha na segurança do trafego aquaviário nas suas respectivas áreas de jurisdição; detalharam a situação do Ensino Profissional Marítimo (EPM); da sinalização náutica; e das medidas de inspeção e vistoria de embarcações.

No final do Seminário, seis deputados discursaram tecendo elogios ao trabalho desenvolvido pela Marinha e reconheceram a necessidade de aumentar os recursos do orçamento da União, a fim de ampliar a presença das Forças Armadas e, em particular, do Poder Naval na Região Amazônica.

Marinha recebe ferramenta para montagem de banco de dados de guerra de minas

A Marinha do Brasil obteve o Sistema "MCM Expert" da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). A ferramenta chegou para o Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN), em março de 2008.

O Software "MCM Expert" é uma ferramenta para ser usada pelo Comando da Força de Minagem e Varredura, OM subordinada ao Com2ºDN, no planejamento, avaliação e cálculo do risco de Operações de Contramedidas de Minagem (CMM).

O sistema possui um banco de dados com informações operacionais sobre minas, navios de CMM, equipamentos sonar, equipamentos de varreduras mecânica e de influência (magnética e acústica) e meios a proteger (navios mercantes, navios de guerra e submarinos). Informações



sobre as características operacionais, oceanográficas e meteorológicas das áreas de operação e canais de acesso aos portos de interesse estratégico, também, estão disponíveis.



Centro de Comunicação Social da Marinha Esplanada dos Ministérios - Bl. N, 3º andar Brasília - DF - CEP 70.055-900 Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027 Diretor do CCSM
C Alte. Domingos Savio Almeida Nogueira
Ass. de Produção e Divulgação
CF Braga
Jornalista Responsável
CT (T) Carla Pointis Reg. MTB 19135
Tiragem: 35 mil exemplares

MB na Internet:
https://www.mar.mil.br
e-mail: ccsm@gcm.mar.mil.br
Nossa Capa: Mantenedores da Paz

Navio-Escola "Cuauhtémoc", da Armada do México, parte em Viagem de Instrução de Guardas-Marinha

Em solenidade realizada com a presença do Presidente da República Comandante Supremo das Forças Armadas mexicanas, Felipe Calderón Hinojosa, e do Secretário de Marinha do México, Almirante Mariano Francisco Saynez Mendoza, o Navio-Escola "Cuauhtémoc" zarpou do Porto de Acapulco, no México, com 98 guardasmarinha a bordo, para realizar o Cruzeiro de Instrução "Rouen- 2008".

A viagem terminará em 23 de novembro, quando o "Embaixador e Cavaleiro dos Mares," como é carinhosamente conhecido o "NE CUAHTÉMOC", retornará à Acapulco, depois de haver passado por 16 portos e cumprido a missão de fortalecer a mentalidade e o espírito dos oficiais em formação, já que o navio representa o símbolo do espírito marinheiro que caracteriza as Armadas de todo o



Ten. Bruno e Cel. Paulo Sérgio Nogueira

O 2º Ten Bruno Ferreira Chaves é representante da Marinha Brasileira na referida viagem.

O Cel. do Exército

Brasileiro Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, Adido de Defesa do Brasil representou a Armada brasileira no evento.

120 anos de Meteorologia na Marinha



Foi comemorado nas dependências da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), no dia 11 de abril, o aniversário de 120 anos da criação da Repartição Central Meteorológica, o primeiro elemento organizacional da Marinha com a missão de cuidar especificamente da meteorologia.

Criada, em 4 de abril de 1888, a repartição era responsável pela emissão de avisos meteorológicos aos portos e às secretarias agrícolas; pela publicação de cartas e boletins; e pela divulgação de informações que interessassem aos navegantes.

A cerimônia foi presidida pelo Diretor de Hidrografia e Navegação e contou com as presenças de representantes das principais instituições nacionais afins. Em seguida, foi inaugurada a exposição de documentos e instrumentos históricos que ilustram a evolução da meteorologia na Marinha.

Nessa ocasião, foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), que visa modernizar a Rede de Estações Meteorológicas Costeiras operadas pela Marinha, por meio de instalações de estações automáticas. Essa rede está sendo integrada à rede nacional sob a coordenação do INMET.

A programação encerrou-se com a palestra "Meteorologia na Marinha: Uma Breve Visão Histórica", proferida pelo CF (RM1) Alaor Moacyr D'AllAntonia Junior.

1º Distrito Naval intensifica ações de fiscalização

A Força Tarefa 104 (FT-104) sob o Comando do CMG Wilson Pereira de Lima Filho, Capitão dos Portos do Rio de Janeiro(CPRJ), realizou Patrulha Naval na área de jurisdição do Comando do 1º Distrito Naval, com ação de presença proximidades das ilhas oceânicas do litoral do Estado do Rio de Janeiro, no período de 11 a 13 de março. Também foram realizadas inspeções navais na baía da Ilha Grande, nas regiões de Angra dos Reis, Paraty e Mangaratiba.

A FT-104 foi composta pela Corveta (CV) "Júlio de Noronha", pelo Rebocador de Alto- Mar (RbAM) "Tridente", por nove embarcações da CPRJ e das Delegacias e Agências a ela subordinadas, e por um grupo de militares do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro. Durante

Patrulhamento naval na Baía de Angra dos Reis



a comissão foram verificadas 73 embarcações, sendo oito notificadas. Além disso, foi realizado patrulhamento naval nas proximidades das Bacias de Santos e Campos e no

litoral norte do Rio de Janeiro.

Essas ações visam contribuir para segurança da navegação e salvaguarda da vida humanano mar.



Fragata "Liberal" conclui a Fase III de Adestramento

A Fragata "Liberal" concluiu a Inspeção Operativa e ingressou na Fase III de Adestramento. O Projeto de Modernização das Fragatas Classe Niterói foi

iniciado em 1997 e a "Liberal" foi o primeiro navio a receber os equipamentos que trouxeram para Marinha uma nova concepção de navios de guerra. As principais modificações ocorreram nos Sistemas de Controle Tático e de Direção de Tiro (SICONTA), no Controle e Monitoração da Propulsão e Auxiliares (SCMPA) e no Controle de Avarias (SCAV).

Ao concluir esse processo de modernização, o navio passou por um período de Manutenção Geral, sendo revisado todos os principais equipamentos e sistemas de bordo, deixando o navio pronto para iniciar um novo ciclo operativo.

Hoje, a Fragata "Liberal" conta com uma tripulação adestrada e motivada, equipamentos novos e revitalizados.

Desfile Naval em homenagem ao NDCC "Garcia D' Avila"

Como parte das comemorações alusivas ao 200º Aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais e marcando a chegada do Navio de Desembarque de Carros de Combate "Garcia D'Avila" ao Rio de Janeiro, foi realizado um Desfile Naval e Aéreo, no dia 9 de maio, nas proximidades das Ilhas Maricás.

Incorporado à MB em 4 de dezembro de 2007, o "Garcia D'Avila" chegou ao Rio, após cumprir uma travessia de 18,5 dias de mar, a partir de Portsmouth, Inglaterra, com escalas em Lisboa, Tenerife, Maceió e Arraial do Cabo. O Navio foi incorporado à Armada brasileira, no dia 29 de maio de 2008, com a subseqüente transferência para o Setor Operativo.

Além do NDCC "Garcia D'Avila" e aeronaves da Força Aeronaval, o Desfile Naval contou com a parti-



cipação dos seguintes navios: Fragatas "Liberal" e "Bosísio", Corvetas "Júlio de Noronha" e "Frontin", Navio-Tanque "Almirante Gastão Motta", Navio de Socorro Submarino "Felinto Perry", Submarino "Tamoio", Navio Hidrográfico "Sirius" e Navio-Patrulha "Guaporé".





Marinha comemora o Dia Internacional dos Mantenedores da Paz

criação da Organização das Nações Unidas A(ONU), em 1945, logo após o término da II Guerra Mundial, teve como propósito fundamental a manutenção da paz e da segurança internacionais.

A data de 29 de maio foi instituída pela ONU como sendo o Dia Internacional dos Mantenedores da Paz das Nações Unidas, em reconhecimento aos militares, homens e mulheres, que demonstraram extrema dedicação e coragem, quando da participação em Missões de Paz.

Mantendo a tradição, como ocorre todos os anos, a Marinha do Brasil comemorou, no último dia 29 de maio, o "Dia Internacional dos Mantenedores da Paz", em diversas regiões do país.

Na Força de Fuzileiros da Esquadra

No Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra, cerimônia foi presidida pelo Comandante de Operações Navais (ComOpNav), Alte Esq Aurélio Ribeiro da Silva Filho, e contou com as presenças do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq (FN) Álvaro Augusto Dias Monteiro, do Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq José Antônio de Castro Leal, e do Diretor-Geral do Material da Marinha, Alte Esq Marcus Vinícius Oliveira dos Santos.

Naquela ocasião, foi lida a Ordem do Dia do Ministro de Estado da Defesa e do ComOpNav; em seguida, houve um desfile militar, do qual participaram Destacamentos Representativos da Esquadra, Comandos do 1º Distrito Naval, da Força de Fuzileiros da Esquadra

e da Associação de Veteranos do CFN, além de 250 militares que já estiveram em Missões de Paz, sob a égide da ONU.

Após o desfile, houve uma exposição de fotografias e pinturas alusivas à participação da Marinha em Operações de Paz.

No 3º Distrito Naval

A cerimônia ocorreu no Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal e foi presidida pelo Comandante do 3º Distrito Naval, V Alte Edison Lawrence Mariath Dantas, com a presença de diversos militares que fizeram parte de Missões de Paz.

No 4º Distrito Naval

O evento foi presidido pelo Comandante do 4º Distrito Naval, V Alte Eduardo Monteiro Lopes, com a participação dos Comandantes das Organizações Militares subordinadas e de um pelotão composto de militares que participaram de Missões de Manutenção da Paz, comandado pelo CMG (MD) Danton, Diretor do Hospital Naval de Belém, que ocupou um local de destaque no dispositivo da cerimônia. Nos discursos, foi lembrada a atuação dos Destacamentos brasileiros a serviço das Nações Unidas, desde os primórdios de Suez até o atual momento no Haiti, mostrando que exemplos do passado se refletem, de forma positiva, na geração presente.

No 9º Distrito Naval

A cerimônia foi realizada, no dia 29 de maio, no Batalhão de Operações Ribeirinhas.

Embaixador do Brasil no Haiti visita o NDCC "Mattoso Maia"

Durante a Operação "HAITI-V", o Navio de Desembarque de Carros de Combate "Mattoso Maia" ficou atracado em Port au Prince, no período de 17 a 22 de março, ocasião em que recebeu a visita do Embaixador do Brasil no Haiti, Sr. Igor Kipman.

O Embaixador destacou a participação dos militares brasileiros no processo de pacificação daquele país, e citou a presença do "Mattoso Maia" em todas as operações de apoio logístico ao contigente brasileiro do Missão das Nações Unidas para Estabilização no Haiti (MINUSTAH), as tropas do Batalhão Brasileiro e do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais.



Embaixador Igor Kipman a bordo do NDCC "Mattoso Maia"

Hospital Naval de Ladário participa da "Ação Cidadania 2008"

O Hospital Naval de Ladário participou, no dia 30 de março, da Ação Cívico-Social "Ação Cidadania 2008", em parceria com a Prefeitura Municipal de Corumbá e a TV Morena, afiliada da Rede Globo na região. O evento mobilizou, ainda, outras instituições militares e órgãos civis, tais como SENAC,

SEBRAE e Empresa de Mineração MMX.

Na ocasião, foram realizados 150 atendimentos médicos, cerca de 400 aplicações de flúor, aferição de pressão arterial, além de distribuição de material educativo sobre higiene oral e revistas com a história do Almirante Tamandaré.



Marinha em apoio ao Governo do Estado do Pará



CC Jaques recebe a Secretária de Estado de Saúde Pública Laura Rossette

O Comando do 4º Distrito Naval, em parceria com o Governo do Estado do Pará, por meio

da Secretaria de Estado de Saúde Pública, realizou Ações de Assistência Cívico-Social (ACISO) à população ribeirinha de municípios que apresentam baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), taxa elevada de mortalidade materna e infantil, baixa cobertura vacinal e pouca oferta de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Navio Auxiliar "Pará", utilizado para a realização da ACISO, possui dois conjuntos de equipamentos odontológicos, "escovódromo", laboratório de patologia clínica, farmácia, consultórios de ginecologia, clínica médica e pediatria, auditório e sala de reunião.

As principais ações realizadas foram: con-

sultas de enfermagem, clínica médica, pediatria, ginecologia, obstetrícia, oftalmologia, odontologia básica e especializada, fornecimento de medicamentos da atenção básica, curativos e pequenas cirurgias, emissão de carteira profissional, carteira de identidade e fotos.

Na ocasião do suspender do NA "Pará", estiveram presentes a Secretária de Estado de Saúde Pública, Laura Rossette, representantes designados pelo Governo do Estado e a imprensa local. A ACISO ocorreu nos municípios de São Sebastião da Boa Vista, Curralinho, Oeiras do Pará e Portel.

Marinha contribui para o despertar cívico de estudantes

Um grupo de 35 alunos da Escola Estadual de Ensino Médio e Fundamental Ruth de Almeida participou no dia 17 de abril de uma manhã cívica realizada pela Estação Radiogoniométrica da Marinha em Belém (ERMBe).

Acompanhados dos professores, os alunos tiveram a oportunidade de participar do Cerimonial à Bandeira, com a presença da Banda de Músicado Grupamento de Fuzileiros Navais de Belém. Em seguida, assistiram à palestra sobre a Amazônia Azul

e as atividades da ERMBe, proferida pelo seu Comandante, o CC Bessa. O grupo visitou às instalações da Estação e, depois, tiveram um tempo destinado para atividades esportivas e recreativas. Após o almoço, os estudantes receberam informativos e periódicos sobre a Instituição.

O evento serviu como incentivo ao civismo e teve o propósito de contribuir para a formação de uma mentalidade marítima e divulgar as atividades da Marinha, na área do Comando do 4º Distrito Naval.



Oficiais da ERMBe reúnem-se no patio com os alunos

Visitas guiadas de crianças e adolescentes ao NVe "Cisne Branco"

Por ocasião da visitação pública ao Navio-Veleiro "Cisne Branco", no Porto de Salvador, ocorrida nos dias 5 e 6 de maio, foram programadas visitas guiadas de alunos participantes do Programa de Atendimento Especial (PAE), coordenado pelo Comando do 2º Distrito Naval, por intermédio do Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM).

O Programa tem como público alvo dependentes de militares e servidores civis da Marinha que possuem algum tipo de deficiência e é desenvolvido por meio de parcerias com escolas e clínicas.



Participaram das visitas guiadas, cerca de 90 crianças e adolescentes e 20 profissionais das seguintes instituições de ensino: Escola Encontro, Escola Alcance e Centro Educacional Paraíso.

Fuzileiros Navais no Haiti combatem incêndio



Um dos principais mercados ao ar livre de Príncipe-Haiti, o "Marche du Fer", incendiou-se, no último dia 30 de maio. O Corpo de Bombeiros Haitiano, embora presente no local, não dispunha de equipamento adequado para dar combate ao incêndio, ocasionando o acionamento do Grupamento de Fuzileiros Navais Haiti VIII, que prontamente atendeu ao chamado com uma viatura do tipo cisterna equipada com uma moto-bomba, a

fim de permitir o esguichamento da água com maior pressão e alcance. O incêndio foi controlado e extinto em seguida.

A ocorrência gerou, por parte do Embaixador do Brasil no Haiti, Sr. Igor Kipman, uma mensagem à agência de notícias "ClicRBS", informando o fato, cujo o título foi, dado pelo próprio embaixador e que resume toda a ação: "Fuzileiros Navais brasileiros vão muito além do dever".

Tradições Navais

O Sino de Bordo

No período compreendido entre os toques de alvorada e de silêncio, os intervalos dos quartos de serviço são marcados por batidas do sino de bordo, feitas ao fim de cada meia hora.

1ª meia-hora do quarto	Uma batida singela
2ª meia-hora do quarto	Uma batida dupla
3ª meia-hora do quarto	Uma batida dupla e uma singela
4ª meia-hora do quarto	Duas batidas duplas
5ª meia-hora do quarto	Duas batidas duplas e uma singela
6ª meia-hora do quarto	Três batidas duplas
7ª meia-hora do quarto	Três batidas duplas e uma singela
8ª meia-hora do quarto	Quatro batidas duplas



Aspirantes da EN visitam Farol da Ilha Rasa



Avisos de instrução próximos à Ilha Rasa

Como parte da formação militar naval ministrada aos Aspirantes da Escola Naval, um Grupo Tarefa composto pelos Avisos de Instrução "Guarda-Marinha Brito", "Guarda-Marinha Jansen" e "Aspirante Nascimento" realizou visita à Ilha Rasa, durante comissão de adestramento realizado na área marítima entre a Ponta de Itaipu e a Ponta do Arpoador. Os Aspirantes tiveram a oportunidade de desembarcar para conhecer o histórico farol e as transformações ocorridas no local, desde sua instalação até os dias de hoje.

A primeira notícia que se tem de um auxílio à navegação instalado na Ilha Rasa é anterior à chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil. Na época, era acesa uma fogueira no ponto mais alto da ilha durante a noite, pelo pessoal que lá já residia, para atender tal serviço.

Missão Conjunta via Correio Aéreo Nacional



O Depósito Naval de Rio Grande recebeu doze toneladas de materiais diversos, transportadas por uma aeronave Hércules C-130 da Força Aérea Brasileira, do Aeroporto do Galeão, do Rio de Janeiro para o Aeroporto da Cidade de Pelotas.

A missão conjunta entre o Correio Aéreo Nacional e o Depósito Naval de Rio Grande, ocorrida em 27 de março, possibilitou a eficiência da atividade logística da região. Participaram da missão trinta militares da Estação Naval, do Grupamento de Fuzileiros Navais e do próprio Depósito Naval de Rio Grande.

Esquadrão HS-1 recebe a Aeronave "SH-3A N-3015"

O Primeiro Esquadrão de Helicópteros Anti-submarino (HS-1) recebeu, após seu 5º Período de Manutenção Geral de Aeronave (PMGA), a aeronave SH-3A N-3015.

O PMGA foi realizado com mão-de-obra especializada formada pela Marinha e com larga experiência neste modelo de aeronave, garantindo o emprego do meio por mais 33 meses.

O Esquadrão comemora o retorno do helicóptero SH-3A N-3015 à fase operativa, pois além da aeronave estar em excelente estado de conservação tanto na estrutura, quanto aos seus componentes, seu emprego contribuirá para ascensão das qualificações e adestramentos de tripulações, bem como para o atendimento das diversas missões do Esquadrão HS-1 em prol do Serviço Naval.

Visita do Diretor do CCSM ao Com2ºDN

O C Alte Domingos Savio Almeida Nogueira, Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM), esteve no Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN), no dia 28 de abril, cumprindo o programa de visitas aos setores de Comunicação Social dos Distritos Navais.

O Diretor do CCSM foi recebido pelo Comandante do Com2ºDN, V Alte Fernando Eduardo Studart Wiemer; assistiu apresentação sobre as atividades de Comunicação Social desenvolvidas por aquele Comando e OM subordinadas em sua área de jurisdição; e reuniu-se para um almoço com os oficiais do Distrito, o Presidente da SO-AMAR-BA e com personalidades ligadas à Comunicação Social da cidade, diretores de três jornais de Salvador: "A Tarde", "Correio da Bahia" e "Tribuna da Bahia".



C Alte Savio sendo recebido pelo Comandante do 2º DN V Alte Wiemer

Esquadrão HU-4 recebe nova aeronave



Em atendimento à determinação do Comandante da Marinha, por ocasião de sua visita ao Comando do 6º Distrito Naval, o 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (HU-4), localizado na cidade de Ladário, recebeu, em 23 de abril de 2008, sua quarta aeronave, o "Gavião 5044". O aumento do inventário para quatro helicópteros IH-6B elevará a capacidade operativa e a disponibilidade do Esquadrão, facilitando o cumprimento de suas diversas tarefas.

Marinha atua em estado de calamidade pública no Piauí



A Capitania dos Portos de Piauí (CPPI) prestou apoio às comunidades locais atingidas pela enchente dos rios Parnaíba e Igaraçú, conforme solicitação da Prefeitura Municipal de Parnaíba-PI, após ter sido decretado estado de calamidade pública.

Nessa tarefa, foram empregadas quatro embarcações da Capitania dos Portos, guarnecidas por militares da própria Capitania, do Corpo de Bombeiros e por assistentes sociais da Prefeitura Municipal de Parnaíba.